

Universidade do Minho

LEI — Licenciatura de Engenharia Informática

UC8204P1 — Programação Orientada a Objectos

FitnessUM

Grupo 14

Rui Camposinhos - a72625, Rui Oliveira - a67661, André Santos - a61778







Braga, 1 de junho de 2014

Conteúdo

1	introdução	1			
	1.1 Objectivos	1			
	1.2 Organização do Relatório	2			
2	Arquitectura e Descrição da Aplicação	3			
	2.1 Packages	3			
	2.2 Colections Manager	5			
	2.3 Diagramas de Classes	5			
	2.4 Funcionalidades da Aplicação	5			
3	Estruturas de Dados Principais	7			
	3.1 User class	7			
	3.2 Activity class	7			
	3.3 Record interface	8			
	3.4 Event class	9			
4	Cálculo do Consumo de Calorias por Actividade	10			
	4.1 Cálculo Baseado na Frequência Cardíaca	10			
	4.2 Cálculo Baseado no Tipo de Actividade	12			
5	Cálculo da Forma dos Utilizadores	13			
6	Estatísticas dos Utilizadores	14			
7	Diagramas de Classes 5 5				
8	Conclusões				
A	Demo da aplicação	19			

Introdução

O presente projecto enquadra-se na unidade curricular de Programação Orientada a Objectos do curso de Licenciatura em Engenharia Informática da Universidade do Minho. O projecto pretende implementar uma aplicação, designada $Fitness\,UM$, para registar e simular actividades desportivas. A aplicação foi desenvolvida na linguagem java e pretende simular um ambiente de rede social.

1.1 Objectivos

O presente projeto tem como objectivo principal consolidar e colocar em práctica os conceitos fundamentais transmitidos durante a UC de Programação Orientada a Objectos.

De acordo com o enunciado [1], os principais objectivos definidos para a aplicação $Fitness\,UM$ são os seguintes:

Requisitos básicos

- Aceder à aplicação utilizando as credenciais (email e password);
- Visualizar a informação das actividades, do próprio e dos amigos, com possibilidade de aceder aos seus detalhes;
- Registar a informação de uma actividade;
- Consultar, por ordem cronológica, e remover actividades;
- Aceder às estatísticas de distância, tempo e calorias gastas;

Requisitos de valorização

- Definir tipos de recordes e registar os recordes pessoais de cada utilizador;
- Definir eventos e proceder à sua simulação a partir dos administratores da aplicação.

1.2 Organização do Relatório

O presente relatório serve de suporte à aplicação desenvolvida, apresentando uma descrição geral dos aspectos mais importantes. Com excepção do presente capítulo introdutório, o relatório é composto por dois capítulos iniciais e nucleares - Arquitectura e Estruturas de Dados - e por quatro capítulos complementares relacionados com funcionalidades particulares da aplicação - Consumo de Calorias, Forma dos Utilizadores, Estatísticas e Simulação de Eventos. No final são tecidas algumas conclusões, bem como apresentadas algumas imagens da aplicação em anexo.

Arquitectura e Descrição da Aplicação

Desenvolvida com Eclipse e Bluej.

De forma a manter uma estrutura de pastas partilhada entre os autores e um controlo de versões eficaz, foi utilizada a ferramenta open source GIT (http://git-scm.com/), com repositório privado no bitbucket (https://bitbucket.org/rui0liveiras94/fitnessum-poo).

2.1 Packages

(...) Model–view–controller (MVC) figura 2.1. (...) falar também do, Dataset, ...

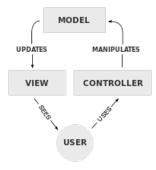


Figura 2.1: Diagrama com a relação típica dos componentes do MVC (ref.:http://en.wikipedia.org/wiki/Model-view-controller).

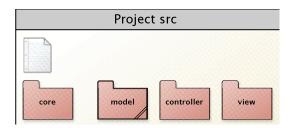


Figura 2.2: Pasta source com os vários packages desenvolvidos.

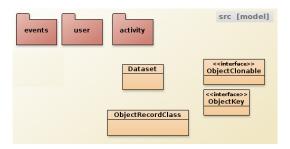


Figura 2.3: Package model (src/model).

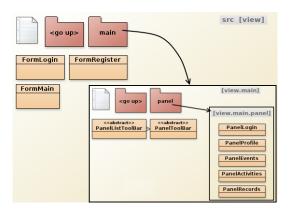


Figura 2.4: Package view (src/view).

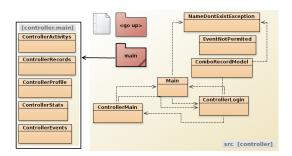


Figura 2.5: $Package\ controller\ (src/controller).$

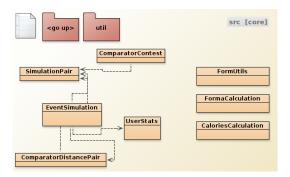


Figura 2.6: Package core (src/core).

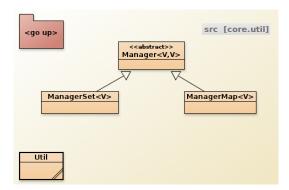


Figura 2.7: Package util (src/core/util) com o Manager de coleções.

2.2 Colections Manager

 (\dots) @COMENT: OLIVEIRA - work your magic :) (\dots) A figura 2.7 apresenta o diagrama de classes relativo ao Manager.

2.3 Diagramas de Classes

(...) A figura (...) apresenta o grafo de dependências dos vários ficheiros de código, obtido através do BlueJ.

COLOCAR TABELA EXCEL DAS ACTIVIDADES?

2.4 Funcionalidades da Aplicação

(...) Lista de features da aplicação. (...)

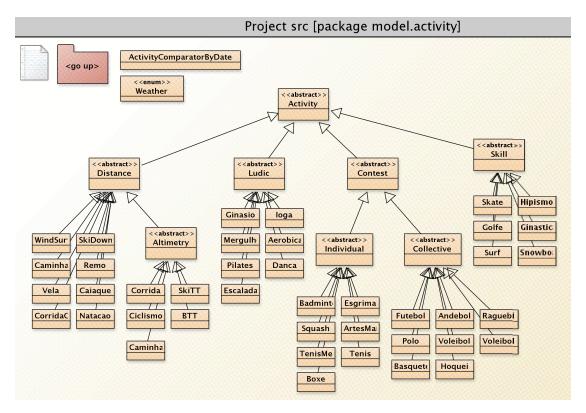


Figura 2.8: Diagrama com dependências da super classe Activity.

Estruturas de Dados Principais

3.1 User class

As variáveis de instância da classe User são apresentadas no excerto de código 3.1. Na figura 3.1 apresenta-se o package respetivo. Para as permissões foi usada uma enumeração correspondente aos diferentes tipos de utilizador. Estas permissões são usadas para controlar as funcionalidades a que o utilizador tem acesso na aplicação. Para os recordes foi usado um Map de uma classe correspondente a uma modalidade para o conjunto de recordes dessa modalidade. Um recorde é constituído pelo seu tipo, dado por um inteiro e por uma "Actividade modelo", que representa o recorde. Para os amigos e lista de amigos foi utilizado o Manager, que é instanciado numa HashSet de String. Para o conjunto de actividades realizadas, foi também utilizado o Manager instanciado numa árvore (TreeSet), ordenado por meio de um Comparator, que compara as actividades por ordem crescente da sua data de realização.

3.2 Activity class

Na superclasse abstracta Activity foram incorporadas todas as variáveis de instância e métodos gerais das actividades, designadamente a data, duração, meteorologia e frequência cardíaca média

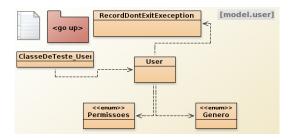


Figura 3.1: Package user (src/model/user).

Código 3.1: Variáveis de instância da classe User (src/model/user).

```
String email;
private
private
             String nome;
private
            String password;
private
            Genero
                        genero;
private int altura; /*cm*/
private int peso; /*kg*/
private Gregorian Calendar data Nascimento;
             Activity desportoFavorito;
private
private Permissoes permissoes;
private Map<Class<?>, HashMap<Integer , Activity>> recordes; /*ver documentacao*/
private int fcr; /*frequencia cardiaca em repouso - para calculo das calorias*/
            Manager<String> amigos; /*emails amigos: HashSet com chaves para rede social*/
Manager<String> convites Amigos; /*emails de amigos: convites - HashSet*/
private
private
            Manager < Activity > actividades User; /* Actividades do User: TreeSet -Comp. ByDate*
```

durante a actividade, caso seja fornecida pelo utilizador. Para as condições meteorológicas foi usada uma enumeração para cobrir as situações mais frequentes em termos de clima. Num nível hierárquico abaixo da superclasse surgem as subclasses Distance, Altimetry, Contest, Skill e Ludic.

A subclasse Distance especializa a superclasse com duas variáveis de instância relativas a actividades que envolvam distâncias, a saber a distância percorrida e a velocidade atingida no percurso. A subclasse Altimetry descende da subclasse Distance, acrescentando atributos às actividades que além de terem distância têm associada altura, nomeadamente a distância que foi subida e descida, bem como as altitudes máxima e mínima atingidas. A subclasse Contest descende da superclasse e representa as actividades em que esteja envolvido algum tipo de disputa/jogo (de equipa ou individual). As suas variáveis de instância representam os pontos obtidos pela equipa adversária e pela própria equipa. A subclasse Skill representa as actividades em que a performance é avaliada em termos de uma pontuação, através de uma exibição individual. As variáveis de especialização são a pontuação final obtida e o máximo de pontuação obtida para um determinado movimento. A subclasse Ludic representa actividades mais simples e com um carácter mais lúdico. Esta classe não apresenta nenhum especialização relativamente à superclasse. Para além dos métodos abstractos impostos pela superclasse, são também definidos nesta classe os tipos de recordes específicos. Todas as variáveis da superclasse e subclasses referidas são apresentadas no excerto de código 3.2.

Para além dos atributos apresentados, a hierarquia de classes definida implica a herança de alguns métodos abstractos fundamentais para a aplicação. São exemplo disso os método getIntensidade() e o getMET(). O primeiro devolve o número de minutos diários recomendados para a actividade, para que o utilizador atinga uma forma ideal. O segundo, serve de base ao cálculo das calorias dessa actividade, devolvendo uma constante específica de cada actividade (ver secção 4.2).

3.3 Record interface

```
(...) @COMENT: OLIVEIRA - work your magic :) (...)
```

Código 3.2: Variáveis de instância da superclasse Activity e subclasses respectivas (src/model/activity).

```
/***Super Classe***/
private GregorianCalendar mDate;
private long mDuration; /*activity duration [ms]*/
private Weather mWeather;
private int mHearthRate; /*heart rate [1/min] - for calorie burn calculation*/

/**Especializacoes Classe Distance**/
private int mDistance;
private int mMaxSpeed;

/**Especializacoes Classe Contest**/
private int mPointRival;
private int mPointTeam;
private Contest. Result mResult;

/**Especializacoes Classe Skill**/
private int mPoints;
private int mPoints;
private int mPoints;
private int mMaxTrick;
```

3.4 Event class

As variáveis de instância da superclasse Event são apresentadas no excerto de código 3.3. Um evento pode ser caracterizado pelo seu nome, actividade associada, tipo de recorde associado, data de início e término, um valor correspondente a um pré-requisito necessário que um utilizador possa aderir ao evento, o número máximo de utilizadores que o evento suporta e o número de utilizadores actualmente inscritos. Os eventos são também classificados em dois tipos: de distância, ou do tipo torneio (jogos). As subclasses que traduzem essa classificação são a subclasse EventDistance e EventContest.

Código 3.3: Variáveis de instância da superclasse Event e subclasses respectivas (src/model/event).

```
/***Super\ Classe***/
private String mName;
private Activity mActivity; /*ATENTION: event weather inside activity*/
private int mRecordType;
private GregorianCalendar mEventDate;
private Gregorian Calendar mEndDate; /* deadline for joining*/
private long mPreRequisite;
private int mMaxNumUsers;
private ManagerSet < String > mUsers; /* HashSet ok User keys(emails)*/
/** Especializacoes Classe EventDistance**,
private int mEventDistance; /*An event is about a Activity with its record type, like:
    Run 10000m*/
/**Especializacoes Classe Contest**/
private int mNum; /* Legs Between Users (1 Leg = 2 games) */
private int mPointsVic;
private int mPointsDraw;
private int mPointsLoss;
```

Cálculo do Consumo de Calorias por Actividade

O procedimento de cálculo utilizado para estimar a quantidade de calorias dispendidas por actividade seguiu uma filosofia semelhante à utilizada na rede social *Endomondo* (www.endomondo.com). Na figura 4.1 apresenta-se um diagrama explicativo do mesmo, onde se evidenciam duas vias: uma baseada na frequência cardíaca e outra no tipo de actividade.

Os dados básicos necessários para o cálculo das calorias dispendidas estão relacionados com o individuo e são:

- Género;
- Características físicas peso, altura;
- Idade;
- Frequência cardíaca em repouso (no caso da via de cálculo baseada na frequência cardíaca).

Os dados complementares são:

- Duração da actividade;
- O tipo de actividade (no caso da via de cálculo baseada no tipo de actividade);
- Frequência cardíaca média durante a actividade (no caso da via de cálculo baseada na frequência cardíaca).

4.1 Cálculo Baseado na Frequência Cardíaca

As formulações expostas na presente secção tiveram por base a aplicação web "Heart Rate Based Calorie Burn Calculator", da página http://www.shapesense.com/fitness-exercise/calculators/. Por uma questão de completitude apresentam-se todas as referências originais. No cálculo pela via da frequência cardíaca um dos parâmetros fundamentais é o $VO2_{max}$, que é a capacidade máxima do corpo de um indivíduo em transportar e fazer uso de oxigênio durante um exercício físico incremental. Este parâmetro pode ser estimado de acordo com [5], com base

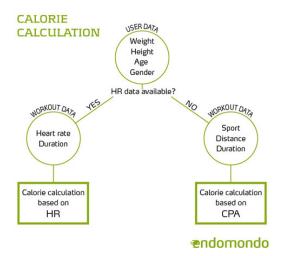


Figura 4.1: Diagrama com o procedimento de cálculo adoptado para a estimativa do consumo de calorias por actividade (ref. [3]).

na frequência cardíaca máxima (MHR) e em repouso (RHR) — equação 4.2. A frequência cardíaca máxima pode ser estimada com base na idade de acordo com [6] — equação 4.1. As calorias brutas dispendidas (GCB) foram estimadas de acordo com [7] — equação 4.3. Por fim, para se determinar o número de calorias efectivas (NCB) calculou-se a taxa metabólica basal (BMR) e a taxa de actividade (RMRCB) A estimativa das calorias efectivas foi realizada de acordo com [4] — equações 4.4, 4.5 e 4.6.

$$MHR = 208 - 0.7 \times Idade \quad [1/\min] \tag{4.1}$$

$$VO2_{max} = 15.3 \times \frac{MHR}{RMR} \quad [ml/(kg.min)] \tag{4.2} \label{eq:4.2}$$

$$GCB = \frac{-55.0969 + 0.6309 \times HR + 0.1988 \times W + 0.2017 \times A}{4.184} \times 60 \times T \text{ [kcal]}$$
Mulheres:
$$GCB = \frac{-20.4022 + 0.4472 \times HR + 0.1263 \times W + 0.074 \times A}{4.184} \times 60 \times T \text{ [kcal]}$$
onde:
$$HR = \text{frequência cardíaca [1/min]}$$

$$W = \text{Peso [kg]}$$

$$A = \text{Idade [anos]}$$

$$T = \text{Duração exercício [h]}$$

$$NCB = GCB - RMRCB \quad [kcal] \tag{4.4}$$

METS	Activity
1	sitting quietly and watching television
2	walking, less than 2.0 mph, level ground, strolling, very slow
3	loading /unloading a car
4	bicycling, < 10 mph, leisure, to work or for pleasure
()	()
11	running, 6.7 mph

Tabela 4.1: Valores típicos do índice MET (ref. http://www.my-calorie-counter.com/mets_calculation.asp)

$$RMRCB = \frac{BMR \times 1.1}{24} \times T \quad [kcal] \tag{4.5}$$

Homens:
$$BMR = (13.75 \times W) + (5 \times H) - (6.76 \times A) + 66 \text{ [kcal/24h]}$$
 Mulheres:
$$BMR = (9.56 \times W) + (1.85 \times H) - 4.68 \times A) + 655 \text{ [kcal/24h]}$$
 onde:
$$H = \text{altura [cm]}$$
 restantes referências na eq. 4.3

4.2 Cálculo Baseado no Tipo de Actividade

fire fighter, general

12

Na ausência de dados relativos à frequência cardíaca do individuo, o cálculo do número de calorias dispendidas (CB) é efectuado com base no índice MET ("The Metabolic Equivalent of Task"). Este índice é uma medida fisiológica do custo energético de um dado exercício físico. Com base nesta abordagem mais simplificada, as calorias dispendidas podem ser calculadas de acordo com a equação 4.7.

$$CB = MET \times W \times T \quad [kcal] \tag{4.7}$$

Os índices MET foram definidos de acordo com o "Compendium of physical activities" [2], da autoria do "Healthy Lifestyles Research Center", "School of Nutrition and Health Promotion" da Arizona State University https://sites.google.com/site/compendiumofphysicalactivities/. Na tabela 4.1 apresentam-se alguns valores típicos dos índices MET. De forma a adaptar os valores dos índices MET a cada índividuo (peso, altura e idade), foram aplicadas correções de acordo com [4] — valor corrigido CMET (eq. 4.8), para mais detalhes ver https://sites.google.com/site/compendiumofphysicalactivities/corrected-mets.

$$CMET = MET \times \frac{3.5 \text{ ml/kg/min}}{RMRCB[\text{ ml/kg/min}]}$$
(4.8)

Cálculo da Forma dos Utilizadores

A forma é um valor de 0 a 1. (Pode ser mudado alterando as variáveis MAX_FORMA e MIN_FORMA).

O cálculo da forma assume um número de dias nos quais todas as actividades feitas nesse intervalo têm influência para a forma (variável DIAS_RELEVANTES). Se DIAS_RELEVANTES=24, significa eu só as actividades nos últimos 24 dias têm influência para a forma. Isto serve para simular o facto de só as actividades mais recentes deverem ter influência na forma actual e quanto mais recentes as actividades, maior a influência na forma.

A cada dia é atribuído um "peso", o quanto esse dia vai valer para o cálculo final da forma. No entanto, não é feita uma distribuição equitativa dos pesos pelos dias. Dias mais distantes no tempo têm menos influência e portanto, menos peso. Essa "menos influência" é dada por uma taxa (variável TAXA) que representa o decréscimo na forma resultante de ficar 1 dia sem fazer nenhuma actividade. Se TAXA=0.05, significa que cada dia que se ande para trás, tem -5% de influência no cálculo da forma. A contribuição para a forma de cada dia é calculado multiplicando o peso desse dia pelo quociente entre o número de minutos que o utilizador fez de uma actividade e o número de minutos recomendado para essa actividade (número de minutos recomendado para 1 actividade = Intensidade). Somadas todas as contribuições de cada dia, tem-se a forma final.

Estatísticas dos Utilizadores

 (\dots) @COMENT: ANDRÉ - PEQUENA DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE ESTATISTICA (metodo auxiliar actividades Entre, metodologia geral com data de inicio e fim, pontos só para simulação) (\dots)

Código 6.1: Métodos para cálculo de estatísticas (src/core/UserStats).

```
for(Activity act : usr.actividadesEntre(startDate, endDate))
    if(act instanceof Distance) totalDist += ((Distance) act).getDistance();
       return totalDist;
  }
  static public int getCaloriesStats(User usr, GregorianCalendar startDate,
       Gregorian Calendar end Date) {
       int totalCal = 0;
for(Activity act : usr.actividadesEntre(startDate, endDate))
    totalCal += act.calculateCalories(usr);
       return totalCal;
  }
13
  for(Activity act : usr.actividadesEntre(startDate, endDate))
    totalTime += act.getDuration();
18
19
       return (double) total Time / (1000 * 3600);
20
21
22
  /** points only for simulation purpose **/
static public int getPtsFromLastYear(User usr, Class<? extends Activity> category){
   int totalPontos = 0;
23
24
       /* date now*
       Gregorian Calendar end Date = new Gregorian Calendar();
       29
30
31
33
           {\bf if} \, (\, {\tt act} \quad {\bf instanceof} \quad {\tt Contest} \, )
               totalPontos += ((Contest) act).getPointTeam() - ((Contest) act).
34
                    getPointRival();
36
       return totalPontos;
```

Simulação de Eventos

(...)

Conclusões

(...)

Bibliografia

- [1] Ribeiro AN. Projeto prático de programação orientada aos objectos, lei e lcc. 2014.
- [2] Ainsworth BE; Haskell WL; Herrmann SD; Meckes N; Bassett Jr DR; Tudor-Locke C; Greer JL; Vezina J; Whitt-Glover MC; Leon AS. 2011 compendium of physical activities: a second update of codes and met values. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 43(8):1575–1581, 2011.
- [3] Endomondo. Calories calculation method. http://gsfn.us/t/4183d. [Acedido em maio de 2014, publicado em maio de 2013].
- [4] Harris J.A.; Benedict F.G. A biometric study of human basal metabolism. *Proceedings of the National Academy of Sciences USA*, 4(12):370–373, 1918.
- [5] Uth N.; Sørensen H.; Overgaard K.; Pedersen PK. Estimation of vo2max from the ratio between hrmax and hrrest—the heart rate ratio method. *European Journal of Applied Physiology*, 91(1):111 5, 2004.
- [6] Tanaka H.; Monahan K. D.; Seals D. R. Age-predicted maximal heart rate revisited. *Journal of the American College of Cardiology*, 37(1):153 156, 2001.
- [7] Keytel L.R.; Goedecke J.H.; Noakes T.D.; Hiiloskorpi H.; Laukkanen R.; van der Merwe L.; Lambert E.V. Prediction of energy expenditure from heart rate monitoring during submaximal exercise. *Journal of Sports Sciences*, 23(3):289 97, 2005.

Apêndice A

Demo da aplicação